

**INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DE CACTACEAS.** Ilse Vânia Torres Silva<sup>1</sup> Sabrina Pitombeira Monteiro <sup>1</sup>, Marcos Góes Oliveira <sup>1</sup>, Paulo César Fernandes Lima <sup>2</sup>. 1- Bolsista CNPq/Embrapa Semi-Arido, 2- Pesquisador da Embrapa Semi-Arido. ([ilse@cpatsa.embrapa.br](mailto:ilse@cpatsa.embrapa.br))

O presente trabalho, desenvolvido no Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Semi-Árido, em Petrolina PE, teve por objetivo determinar a influência da temperatura na germinação de sementes de cactaceas que ocorrem na caatinga. Foram estudados o mandacaru (*Cereus jamacaru* D.C.), xique-xique (*Pilosocereus gounelli* (Weber) Byl. et. Rowl) e coroa de frade (*Melocactus bahiensis* (Br. et Rose) Werdem.), utilizando um conjunto de cinco germinadores, com temperaturas distintas (20, 25, 30, 35 e 40° C para o mandacaru; 25 e 35°C para o xique-xique e coroa de frade). Para evitar a ação de fungos, as sementes foram colocadas no hipoclorito a 1%, por três minutos. Após este pré-tratamento, foram semeadas em papel mata-borrão e colocadas em caixas de germinação, em número de 50, nas quatro repetições, por tratamento. Foram avaliadas a porcentagem de germinação (G) e o índice de velocidade de germinação (IVG). O teste teve duração de 45 dias, para as três cactaceas. Os resultados obtidos para o mandacaru demonstraram que, na proporção que houve aumento da temperatura, houve diminuição da porcentagem de germinação. Na temperatura de 20°C, a germinação foi de 97%, enquanto que a 40° C foi de 21%. O IVG obtido para as temperaturas de 20, 25, 30, 35 e 40°C foram de 5,31; 6,16; 6,65; 3,14 e 0,59, respectivamente. Para a coroa de frade 3,32 e 4,17 foram os valores encontrados para IVG e 66 e 59% para G, respectivamente para as temperaturas de 25 e 35°C. Para o xique-xique, os valores foram de 4,55 e 1,52 para o IVG e 73 e 64% para G, nas temperaturas de 25 e 35°C, respectivamente.